

ATA Nº 10

**10ª Assembleia Regional da Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
da Ordem dos Arquitectos**

NIF 500 802 025

Ao trigésimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, teve lugar a 10ª Assembleia Regional ordinária do mandato 2023-2026, na sede da Ordem dos Arquitectos, em Lisboa, convocada pelo presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, João Paulo Bessa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Aprovação da Ata da Assembleia Regional de 5 de maio de 2025;**
- 2. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades de 2026;**
- 3. Outros assuntos de interesse para a Secção.**

Com a presença da Mesa constituída pelo Presidente João Paulo Bessa (JPB), e pelos Secretários Liliana Nóbrega (LN) e Susana Marques (SM).

A Assembleia Regional teve início pelas 19:00 horas, uma vez que às 18:00 horas não havia ainda o quórum exigido legalmente e conforme os Estatutos.

Estiveram presentes na Assembleia Regional 12 arquitetos, e 6 online em videoconferência (que não podem votar nem intervir conforme regras) que se encontram inscritos nesta Secção Regional, enquanto membros efetivos e em pleno exercício dos seus direitos.

O Senhor Presidente JPB, saudou os presentes, agradecendo a presença de todos e, a título informativo, referiu que o som da sessão iria ser gravado para efeitos de elaboração de ata.

Ponto 1. Aprovação da Ata da Assembleia Regional de 5 de maio de 2025:

Antes de começar o Presidente JPB solicitou os números dos membros que estiveram na assembleia de 5 de maio 2025, tendo-se contabilizado 8 pessoas.

A Ata minuta da 9ª Assembleia Regional de 5 maio de 2025 foi lida integralmente em voz alta pela Secretária da Mesa LN. O Presidente JPB questionou se algum dos presentes pretendia fazer alguma intervenção, não tendo havido demonstração de interesse.

Agradecendo a quem não esteve presente na anterior votação que não se manifestasse, o Presidente JPB colocou a votação o ponto 1 da OT:

A Favor	8
Contra	0
Abstenção	0

A ata da 9ª Assembleia Regional LVT, teve um total de **8 votos** favoráveis e, por isso, aprovada por unanimidade pelos 8 membros que estiveram presentes.

Ponto 2. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades de 2026:

O segundo ponto da OT foi a apreciação e votação do Plano de Atividades para 2026.

O Presidente da Mesa JPB, pediu ao Presidente da Secção Regional de LVT, arquiteto Pedro Novo (PN) para que fizesse a apresentação do documento.

O arquiteto PN desejou boa tarde aos presentes e deu início à sua apresentação.

Referiu que o **Plano de Atividades** já foi enviado junto da Convocatória, o que permitiu a todos terem conhecimento daquilo que são as propostas do Conselho Diretivo Regional de LVT para o próximo ano.

- Referiu que neste terceiro, e último ano de mandato, existe uma efetiva vontade de alinhar uma estratégia de consolidação interna e daquilo que entendemos por **projeção externa, uma presença pública mais definida**, mais arrojada, algo que já tem vindo a ser trilhado nos últimos meses, mas que se pretende efetivar, não só naquilo que são as **relações com os municípios, com as comunidades intermunicipais e instituições públicas**, naturalmente, que permitirá, mais à frente, consolidar determinados eventos e estratégias que se querem implementar, conforme se irá referir nesta apresentação. Por outro lado, esta **projeção externa** pretende contribuir para a **valorização da profissão** e uma **maior visibilidade pública da arquitetura**.

No que toca às questões da **valorização da profissão**, e impacta naturalmente com as questões da **prática profissional**, houve uma clara estratégia, desde o primeiro dia do mandato, e que era uma vontade muito grande desta equipa, de que o apoio à prática tivesse uma outra força dentro da estrutura da secção. Desde logo pela **consolidação de um Gabinete jurídico** que não existia de todo dentro da secção, e que permitiu, em certa medida, colmatar algumas deficiências que surgiam neste apoio, eu diria mais jurídico, nas questões do apoio à prática.

Por outro lado, está já a decorrer um **processo de contratação** de mais um arquiteto para o **apoio à prática**, o que irá consubstanciar uma mais-valia no que se diz respeito ao apoio aos membros. É igualmente importante referir que nestes três anos de mandato houve uma efetiva **reestruturação dos serviços**. Atualmente, podemos afirmar que todas as áreas de trabalho e dos serviços têm uma redundância, que não acontecia quando se tomou posse. Em períodos de férias ou em períodos de doença, havia serviços que ficavam sem apoio e muito desse apoio podia ser realizado, diria de uma maneira frágil, por outros elementos da estrutura, mas não aqueles que estavam qualificados e definidos para essas áreas de trabalho.

- No que diz respeito à **Presidência**, de todos os eixos que foram apresentados, relevam-se quatro:
 - 1- **Articulação institucional e uma resposta mais célere** junto dos parceiros e dos municípios.
 - 2- O objetivo, desde o primeiro dia que tomámos posse, assumir **protocolos com todos os municípios da nossa área, dos 52 municípios**, também tem sido não muito fácil de os concretizar, não só por dificuldades do nosso lado, questões de tempo ou de disponibilidade, mas também por parte dos municípios. As eleições autárquicas vieram dificultar e atrasar alguns dos processos que estavam em curso, mas temos este objetivo de terminarmos o mandato com todos os municípios protocolados e com uma relação institucional mais forte e consolidada. Uma vontade de ir ao encontro **da consolidação interna e de uma projeção externa da secção**.
 - 3- **Assessoria de imprensa**, algo que a secção nunca teve e que no desenrolar do nosso trabalho entendemos que é fundamental que ela aconteça.
 - 4- Há uma vontade na parte da Presidência de haver uma **programação mais regular**, não só com iniciativas, mas também daquilo que nós entendemos como parceiros estratégicos de debate e que haja um trabalho de maior antecipação.

O Presidente PN acredita que neste terceiro ano de mandato será de continuidade, havendo já um sentimento de que "a casa" está mais organizada e que o trabalho da Presidência é possível ser realizado de um modo mais correto, facto que não acontecia quando se iniciou este o mandato.

- Relativamente aos **Serviços financeiros**, há uma contínua vontade de manter a redução dos custos fixos e uma diversificação de receitas, sendo um trabalho que tem sido constante e que será continuado.

Haverá a **renegociação de contratos e investimentos na sustentabilidade do edifício**. Existe um projeto de grande escala que irá ser implementado, e isso será fundamental para aquilo que entendemos que é a sustentabilidade do edifício, facto que será referido mais à frente na apresentação.

Da parte dos **serviços financeiros**, existe uma vontade de reforçar a comunicação junto dos membros relativamente às **dívidas associadas às quotas**, com a elaboração de **planos de recuperação de quotas em atraso e evitando a via contenciosa**, com a implementação de estratégias para que isso possa ocorrer. A questão da via contenciosa, no entanto, todos os planos irão ser devidamente comunicados para evitarmos esse último passo.

- Um ponto que é importante é a questão dos **Cadernos de concursos**, que impacta também com as questões da **Encomenda**. Há uma mudança da estratégia do paradigma nesta comunicação dos cadernos. A estratégia passa por angariar receitas próprias e não estarmos subjugados apenas à vontade de uma editora. Havia já um contrato que migrou do mandato anterior, no entanto, quando se assumiu funções entendeu-se que poderia ser interessante manter, mas com o avançar do tempo, e com o lançamento dos cadernos e numa lógica comercial que estava implementada, entendeu-se que ao dia de hoje já não faz sentido. E, sendo assim foi definida uma nova estratégia para estes cadernos.

- No que diz respeito à **Encomenda**, pretendemos **aumentar a divulgação dos serviços junto dos municípios**. Foi delineada uma estratégia para a secção estar mais próxima dos numa linha de continuidade do que têm sido os protocolos já firmados e em curso, e que se pretende desenvolver nos concursos com essas entidades.

- Neste último ano de mandato, pretendemos fechar o tema da **Bolsa de Jurados**. Esta Bolsa vai ao encontro às muitas solicitações que temos recebido, nos últimos dois anos, não sendo apenas uma vontade do Executivo, mas também uma resposta ao que os membros têm solicitado.

- Relativamente ao **Guia do Concorrente**, será um manual que permitirá aos concorrentes de um concurso desmistificar e elucidar, enquanto processo pedagógico, as falhas, erros e motivos de exclusão mais comuns e que muitas vezes são imputados à Ordem. Tendo em contas que muitas acontecem porque existe uma lei e, é apenas e só pelo cumprimento da lei que essas situações ocorrem.

Este guia será um manual importante para quem deseja concorrer a concursos públicos, de concessão, de ideias ou de outra natureza, permitir reduzir os erros, exclusões e contribuir para que os membros e colegas não falhem por desconhecimento.

- O lançamento do **Observatório da Encomenda**, com a emissão de relatórios públicos semestrais, permitirá monitorizar a encomenda pública. Acrescentou que já existe um grupo de trabalho no âmbito nacional que tem um trabalho muito interessante neste sentido. Porém, a secção LVT quer efetivá-lo no que é o âmbito territorial.

Promoção de **Concursos** de modo transparente com a valorização dos honorários. Numa lógica e sentido político, de que o Conselho Diretivo Regional LVT tem de se posicionar perante aquilo que são as propostas por parte de promotores para a realização de concursos com a nossa assessoria técnica. Sublinhou que tem de haver um posicionamento ainda mais robusto e firme naquilo que são as condições e as contrapartidas. Naquilo que foi referido anteriormente na questão dos **cadernos de concursos**, que estes surjam acompanhados de exposições, e que consigamos criar momentos de reconhecimento, não apenas dos vencedores como também dos restantes participantes, promovendo e alavancando os concursos e as relações institucionais que temos com os promotores.

- No que diz respeito à **Prática Profissional**, pretende-se a consolidação do **Gabinete de Apoio Técnico**, com a introdução de pelo menos uma pessoa que venha dar apoio técnico e também no Gabinete Jurídico, reforçá-lo com mais um elemento.

A **uniformização de procedimentos internos entre secções** tem sido um trabalho que tem vindo a acontecer e que se pretende que seja implementado. Há uma uniformização que está em curso, no último ano, com **sessões temáticas**, mais concretamente, relativa às questões do software BIM ou da metodologia BIM, e implementação de sessões que tratem de temas como os direitos de autor, seguros de responsabilidades, etc. Sobre o tema dos honorários estava prevista uma sessão, mas como a nível nacional havia igualmente uma lógica de debate sobre o mesmo tema, achou-se que não fazia muito sentido duplicar.

Ainda na **prática profissional**, o desenvolvimento de ferramentas digitais que estão a ser trabalhadas, uma de apoio à submissão urbanística e outra na gestão de ateliers.

- Na **Formação**, houve uma vontade expressa de expansão da formação à medida, sendo uma novidade do ano anterior que tem vindo a ser muito requerida pelas entidades com quem temos parceria ou/e protocolo. Contribuir bastante para a saúde financeira e sustentabilidade a área de formação. Esta estratégia tem sido muito feliz quanto devido à existência de um **Plano Único de Formação** em 2025 e que deve ser mantido para 2026.

Implementar mais e melhores estratégias de **Marketing Digital e Identidade Visual** unificada para que a **Formação** tenha uma melhor leitura perante os membros. Cumprimento dos requisitos, sempre com **rigor e qualidade pedagógica**, trabalho que também está a ser articulado a nível nacional e com restantes secções.

- Na **Admissão**, manter a cerimónia anual de Receção dos Novos Membros, um momento de celebração que se tem vindo a consolidar, melhorar, sendo que em 2025 foi possível celebrar os 90 anos do Nuno Portas.

A criação do **Observatório do Estágio** permitiu consubstanciar dados para uma leitura não só do CDN, como também perceber as estratégias e lógicas de intervenção junto das universidades, para adotar uma postura diferenciada juntos estudantes de 5º ano que vão ingressar. Melhorar, simplificar e digitalizar os processos de inscrição, já a decorrer por parte do CDN na plataforma, o que permitiu agilizar e aligeirar procedimentos de resposta/submissão a candidaturas.

- **Gestão administrativa e operativa:** na **Secretaria** houve a uniformização de procedimentos e melhoria da comunicação interna. Nas **instalações**, o avanço no projeto de reabilitação e a Geotermia da sede. Referi anteriormente este projeto, a última documentação protocolar foi firmada recentemente. Está numa fase adiantada no pedido de ocupação da via pública para avançar com perfurações. A partir desses ensaios será possível perceber se é possível implementar um sistema de geotermia na sede. Aguardaremos pelos resultados.

Gestão documental: a conclusão da digitalização de toda a documentação de 2024/2025.

Nos **Recursos Humanos**, fechar processo de formação contínua e implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho na Ordem dos Arquitectos (SADOA) e, continuar o trabalho nas instalações da sede, na melhoria das condições de trabalho, luminosidade, sendo que há questões que o próprio edifício não permite alterar (ex. ventilação cruzada). O sistema de ventilação deveria ser recuperado, mas tem sido feito um trabalho num sentido de melhoria constante.

- Quanto à **Comunicação**, a Revista Intersecções manterá a sua periodicidade e imagem institucional. É necessário criar guiões e planos editoriais integrados que permitam ter um posicionamento do nosso corpo de designer e marketing, sendo esta uma equipa recente que está focada na produção editorial e audiovisual. Esta equipa precisa de guiões internos para uma melhoria na articulação articular entre si e CDR.

Expansão audiovisual e presença digital, os podcasts nos quais se tem vindo a trabalhar, ainda não foram possíveis, sendo que já existe um sistema de som contratualizado. Após adquirir os equipamentos, será possível operacionalizar e, no próximo ano, será uma realidade ouvir os membros e a secção ter uma presença externa noutros âmbitos.

- Na **Cultura**, e a pretexto de uma ideia lançada pelo CDN, a propósito de uma reflexão sobre os **membros honorários**, e visto que existe uma carência de momentos que valorizem os membros das secções, no próximo ano será criado o **Dia Regional do Arquitecto**. Um momento que possa homenagear colegas com 25 ou mais anos de casa, e criar um momento que permita colegas do CDR, com dedicação à casa, mas com uma carreira relevante, permita essa premiação ao atribuir o **Prémio Carreira**, prevendo-se que seja em Maio. Um dia que permitirá igualmente introduzir o **Prémio Regional Ruy Jervis d'Atouguia** e premiar outra obra que o júri entenda como obra de qualidade. Um convívio que irá contribuir positivamente para um maior ecletismo, à semelhança da exposição criada "*Do Traço à Cidade*", em que a Ordem passa a ser de todos e não só de alguns.

A **exposição "Do Traço à Cidade"**, não conseguiu ter todos os membros da Secção, mas foi um primeiro passo. Eventualmente poderá ocorrer uma 2ª edição, mas está ainda em fase de reflexão. Perceber se terá de acontecer todos os anos ou apenas uma vez em cada mandato, deixando para o próximo o CDR essa tomada de decisão. Pretende-se que exista uma maior descentralização e coesão territorial com este Dia Regional que será fora de Lisboa, pelo impacto que isso terá.

- Finalizou com a **Biblioteca**, referindo que o objetivo desde o início do mandato foi o de robustecer a mesma, tendo atualmente mais 1 milhar de livros desde então. Numa fase inicial através de protocolos com editoras, e posteriormente cresceu com a doação de acervos e espólios de colegas e familiares. Atingiu tal dimensão que já não existiam estantes suficientes, igualmente para peças que se têm vindo a adquirir em Leiloes. Pelo que está em curso que se irá aumentar a capacidade de estantes, com mais 94 metros lineares de estantes de roldana, amovíveis, sendo que o sistema já está em vias de ser adquirido.

A **Feira do Livro Usado**, teve grande participação e, por isso, vai ter continuidade.

A necessidade do reforço das condições físicas, de mobilidade e ergonomia da **Biblioteca**, exige que neste próximo ano o parte do mobiliário seja renovado.

Sobre o **Centro de Documentação Regional de Arquitectura**, exige uma reflexão profunda que se iniciou o ano passado, que se centrará sobre o que poderá ser um Centro a Sul, tendo em conta que a Norte já existe: Fundação Marques da Silva, Casa da Arquitectura, Universidade do Porto, Fundação Serralves, com capacidade e estrutura para receber os acervos e espólios.

A Sul, e em Lisboa, apenas existe a Faculdade de Arquitectura, e mais nenhuma a Sul que faça este trabalho, visto que o Forte de Sacavém tem condições reduzidas para o efeito. Esta reflexão deve ser iniciada com os membros, dando um sinal de que queremos pensar no assunto. Não se irá concretizar no próximo ano, mas é importante, no seguimento da doação do acervo bibliográfico de Michel Toussaint, criar momentos oportunos falar sobre o tema.

De seguida, a arquiteta Luísa Marques (LN), **Presidente do Conselho de Disciplina Regional de LVT**, deu início a apresentação do Plano de Atividades da Disciplina para 2026:

- Referiu que o ano de 2025 sofreu mais um processo de reestruturação interna, com alteração dos membros que o compõem, relativamente ao apoio administrativo, tendo havido um concurso para relatores e acerto nos elementos de apoio. O que contribuiu para uma maior estabilização da equipa.
- Para 2026 deseja-se que esta estabilização se concretize, tendo em conta que o trabalho tem vindo a aumentar.
- O número de participações tem vindo a aumentar, nomeadamente em consequência de alterações legislativas em curso (*Simplex urbanístico*) que tem levado a que muitas Câmaras Municipais avancem com processos disciplinares

a arquitetos, tendo como base o facto de assinarem termos de responsabilidade com falsas declarações, por não cumprirem com regulamentação e legislação em vigor.

- Este Conselho Regional alertou o Conselho Nacional da situação, teve lugar uma reunião para verificar como a Ordem poderia apoiar e alertar os membros para estas situações, por forma a evitar que estes corram riscos e que as Câmaras lhes coloquem processos, sendo que na maioria das vezes nos parece não intencional, não tendo estes a devida consciência de que estão a assinar um cheque em branco, por não referirem as exclusões não cumpridas nos Termos de Responsabilidade. Sendo esta um alerta aos membros o que gostaríamos de aqui deixar.
- Esta cooperação institucional tem vindo a ser feita com o Conselho Nacional e restantes Regionais.
- Finalização de proposta de Regulamento de Deontologia e Procedimento Disciplinar para adaptar ao novo Estatuto.
- Para além do trabalho interno que tem vindo a aumentar, tentou-se conciliar com outras situações que mereceram o apoio da Disciplina, para que a atividade dos arquitetos seja mais apoiada e melhorada.
- Paralelamente, está-se a trabalhar em documentos para ajudar no processo de participação disciplinar, continuando a elaborar conteúdos mais completos, em colaboração com CDRLVT para colocar online e melhorar a informação e divulgação aos associados, além das FAQs.

Tendo finalizado a sua intervenção, o Presidente JPB questionou se havia alguma intervenção por parte dos membros aos presidentes do CDR LVT e Conselho de Disciplina Regional.

Não havendo, o Presidente JPB colocou à votação o ponto 2 da Ordem de Trabalhos (OT):

A Favor	11
Contra	0
Abstenção	0

O Plano de Atividades de 2026, foi aprovado por unanimidade, com um total de **11 votos** a favor, tendo em conta que um membro teve de sair antes da votação.

Seguidamente o Presidente JPB passou ao ponto 3 da OT.

Ponto 3. Outros Assuntos de interesse para a Secção:

O Presidente JPB questionou se algum membro pretendia intervir sobre os assuntos da secção.

O arquiteto Miguel Varela Gomes (MVG), membro 7170, colocou uma questão à arquiteta Luísa Marques (LN) Presidente do Conselho de Disciplina Regional de LVT, relativamente às participações que têm vindo a aumentar, se saberia quais os números e estatísticas dos mesmos.

A arquiteta respondeu que não tinha consigo os dados precisos, mas tendo em conta que recebem 4 a 5 participações por mês, 60 anual, neste momento as participações das Câmaras, representam um terço, ou seja cerca de 20, com tendência a aumentar.

O arquiteto MVG referiu ainda que pertencendo ele ao CDN (membro eleito) e sendo responsável pelos processos de admissão e estágio de estrangeiros, quer seja ao abrigo de diretiva comunitária, quer seja pelo acordo com o Brasil. Gostaria de referir que os novos membros e a sua Receção é um evento que valoriza esta entrada, mas que deixa de fora todos estes Novos Membros que não passam por um processo de conclusão de estágio, cerca de uma centena por ano, e que no seu entender deviam fazer parte deste evento de entrada na Ordem.

E, deixou a informação de que a partir da próxima semana estará a funcionar uma nova funcionalidade no Portal dos Arquitectos que permite aos Serviços de emissão de cédula, mesmo sem o ato voluntário dos Novos Membros. Ou seja, dali em diante a partir do momento em que se entra para esta Instituição, a mesma atribui uma cédula. Neste momento, tendo a Ordem autonomia para a produção e atribuição dessas cédulas, poderia ser do interesse da secção LVT fazer deste um momento na Cerimónia de Receção de Novos Membros, com a atribuição da cédula.

Acrescentou que atualmente, as cédulas são admitidas e produzidas, dependendo de um ato voluntário e a pedido. A partir de agora, como está tudo associado à cédula, esta nova funcionalidade no Portal vai permitir que seja membro nacional, estrangeiro ou outro, todos serão portadores desta cédula profissional, até porque já é reconhecida pelas funcionalidades que acumula.

O Presidente da Mesa JPB agradeceu a intervenção e questionou se existia mais alguma questão. Não havendo, solicitou à Secretária da Mesa da Assembleia, arquiteta LN para que lesse a ata em minuta aos presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa JPB agradeceu a presença a todos os membros por videoconferência e presencial, em especial aos membros que se deslocaram num dia de tanta chuva e congestionamento, para participarem ativamente.

Deu por encerrada a Assembleia pelas 20:05 horas, da qual se lavrou a ata minuta que foi lida a todos os presentes, e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Regional LVT, arquitetos Liliana Nóbrega e Susana Marques, e posteriormente disponibilizada.

Presidente da Mesa | João Paulo Bessa

Secretário da Mesa | Liliana Nóbrega

Secretário da Mesa | Susana Marques